

Substituição de favos velhos em colmeias de abelhas *Apis mellifera*



Substituição de favos velhos

A substituição dos favos velhos nas colmeias é uma das práticas de manejo mais importantes na criação de abelhas *Apis mellifera*. Esta prática é fundamental para manter a sanidade da colônia, estimular a postura da rainha, promovendo consequentemente o crescimento do enxame. Recomenda-se a substituição anual de no mínimo 50% dos favos do ninho.

Vantagens dos favos novos

- Estimula a postura da rainha;
- Melhora o desenvolvimento do enxame;
- Proporciona o nascimento de abelhas maiores;
- Diminui a incidência de pragas e doenças;
- Melhora a produtividade;
- Melhora a qualidade do mel;
- Diminui a enxameação;
- Promove a autossuficiência de cera na criação;
- Proporciona favos com maior quantidade de cria;
- Diminui a postura da rainha nas melgueiras.

Período para substituir favos velhos

- Final da estação de inverno e início de primavera, quando ocorre o aumento da temperatura e retomada da entrada de néctar na colmeia;
 - Em regiões com boa florada de bracatinga ou outra grande florada, pode-se iniciar a troca mais cedo;
 - Caso o apicultor forneça boa quantidade de alimento, exceto nas regiões mais frias, e seguindo os manejos de boas práticas recomendados, a troca de favos pode ser realizada durante todo o ano.

Passo a passo para a substituição dos favos velhos das colmeias

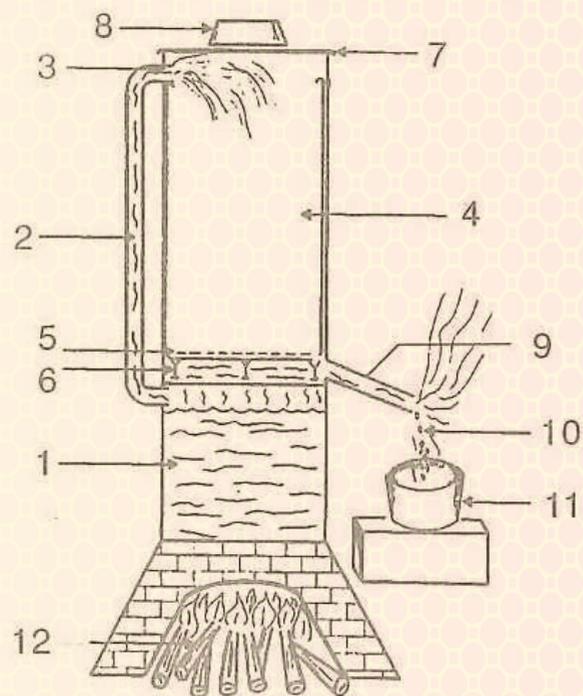
- Retirar 1 a 2 favos defeituosos, com células de zangões ou escuros (Figura 1);
- Deslocar todos os favos restantes na colmeia para um lado da caixa;
- No outro lado, colocar quadros com lâmina inteira de cera alveolada nova;



Figura 1. Favos sem cria ou mel se olhados contra a luz do sol e não permitirem a passagem da luz devem ser trocados

Destino dos favos velhos

- Formação de novos núcleos;
- Derretimento para produção de cera bruta para venda ou permuta por cera alveolada;
 - Para o derretimento de cera pode ser utilizado um derretedor a vapor, conforme o modelo das figuras 2 e 3.



- 1 - Depósito de água
- 2 - Cano de abastecimento de água e saída de vapor
- 3 - Circulação de vapor
- 4 - Depósito de favos ou opérculos para serem derretidos
- 5 - Peneira no fundo para impedir que sujeiras entupam a saída
- 6 - Fundo para circulação da cera derretida
- 7 - Tampa com borracha de vedação
- 8 - Peso para pressionar a tampa e ajudar a vedação
- 9 - Cano de saída de cera líquida e vapor
- 10 - Cera líquida
- 11 - Depósito de cera derretida
- 12 - Fogo de lenha

Figura 2. Modelo de derretedor de cera a vapor

Fonte: ESPINDOLA, E. A.; CASSINI, F. L.; KAVELAGE, H.; DELATORRE, S. F.; FUCHS, S.; VIDY, V.; MIGUEL, W. Epagri. Boletim Didático, 45. **Curso profissionalizante de apicultura**. p.136. Florianópolis, 2002.



Figura 3. Derretedor de cera a vapor
Foto: André Amarildo Sezerino

Cuidados a serem observados na substituição de favos

- Colocar as lâminas de cera alveolada no quadro inteiro ou utilizar favos puxados (centrifugados);
- Sempre colocar os quadros com lâmina de cera nova no mesmo lado da colmeia e nas laterais, tomando cuidado para não dividir a área de cria da colônia;
- Caso não esteja entrando boa quantidade de néctar e pólen, manter o fornecimento de alimento;
- Adquirir ou fazer troca de ceras alveoladas de qualidade, oriundas de empresas idôneas;
- Para obter cera de qualidade, informe-se junto aos escritórios da Epagri de sua região, na Faasc ou com as associações de apicultores.

Mais informações

Procure um escritório da Epagri ou acesse o site Apis On-Line
<http://ciram.epagri.sc.gov.br/apicultura/>

Equipe de apicultura e meliponicultura da Epagri
Rodrigo Durieux da Cunha
Divisão de estudos apícolas da Epagri
Rodovia Admar Gonzaga, 1347 –
Florianópolis, SC – 88034-901
rodrigocunha@epagri.sc.gov.br



Edição: Epagri/DEMC
Edição: on-line
Florianópolis, abril/2022